



INFOMAIL

MONTEMOR | O | NOVO Câmara Municipal

2003

boletim municipal

Nº178 Julho 2003 Edição da Câmara Municipal



Património

O Conselho de Futuro

Construir para Desenvolver

Desporto

Desporto

Cultura



O Dia Mundial da Ciência foi comemorado no Parque Urbano com muitas actividades e insufláveis espectaculares

Cultura e Urbanismo: o Futuro como Meta

1. A **Biblioteca Municipal Almeida Faria** completa 20 anos ao serviço da cultura e dos Montemorenses. A sua acção ímpar ultrapassa largamente o simbolismo do aniversário. A criação daquela Biblioteca, numa época em que o concelho tinha ainda graves e generalizadas deficiências, herdadas do fascismo, em infra-estruturas básicas (água, saneamento, electricidade, arruamentos e caminhos, etc.), mostra coragem e uma notável visão de futuro. A aposta numa política cultural de democratização do acesso à cultura e de dinamização cultural do concelho tem-se inserido numa estratégia de desenvolvimento local.

A nossa Biblioteca tem sido, contudo, muito mais: uma das primeiras bibliotecas municipais do país, exemplo de recuperação local do património histórico (o Convento de S. João de Deus), biblioteca de referência no pós-25 de Abril e perscrutora da rede de leitura pública, pioneira no tratamento municipal dos arquivos históricos, pólo dinâmico e aberto de formação e animação sócio-cultural em particular para os jovens. Todo este notável trabalho, já enraizado na nossa comunidade e por isso de menor visibilidade, deve-se a um trabalho colectivo envolvendo eleitos, trabalhadores, agentes sócio-educativos e culturais, população em geral. Mas é justo que se releve a decisiva contribuição do Dr. Jorge Fonseca para o êxito da nossa Biblioteca.

Aos 20 anos, a nossa Biblioteca renova-se, prepara o futuro. Nova imagem, novos métodos de gestão electrónica, acesso por elevador, novas valias. Aos 20 anos, está em curso a criação autónoma do Arquivo Municipal a instalar na antiga Cadeia e onde serão tratados, disponibilizados e dinamizados, entre outros, o arquivo histórico e o centro de documentação e arquivo da reforma agrária.

2. A **revisão do Plano de Urbanização da Cidade** e a **alteração de âmbito limitado do Plano Director Municipal (PDM)**, dois instrumentos fundamentais de planeamento e ordenamento do território, acabam de ser aprovados, por unanimidade, na Câmara e na Assembleia Municipais. Aqueles Planos contêm uma estratégia de ordenamento do território e de desenvolvimento urbanístico quer da cidade quer do concelho de importância fundamental para o nosso futuro.

Reforçou-se a opção por um desenvolvimento urbano e rural harmonioso cujo objectivo central é garantir a crescente melhoria da qualidade de vida no concelho e dos Montemorenses. Conseguimos ultrapassar algumas limitações incompreensíveis ao equilíbrio urbanístico e ao combate à desertificação das freguesias rurais no que da Câmara depende, nomeadamente, melhoria de índices de construção e de índices de densidade, acertos positivos ainda que tímidos em perímetros urbanos, adequação de normas, salvaguarda da capacidade de instalação de projectos para criação de emprego e diversificação da base económica.

Pioneiros do ordenamento municipal, continuamos a renovar e a preparar o futuro. Está em curso o programa integrado para a gestão de suiniculturas que, propondo uma inovadora abordagem, quer contribuir para resolver o principal problema ambiental do concelho. A revisão global do PDM iniciar-se-á nos primeiros meses do próximo ano.

3. Estes dois exemplos da intensa actividade municipal mostram que, mesmo em áreas tão distintas e com menor visibilidade, continuamos a renovar e a preparar o futuro.

Carlos Pinto de Sá



Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo



Desenvolvimento Económico

Câmara lança apoio a Microempresas do concelho

Ficha Técnica

Boletim Municipal

Edição da Câmara Municipal
de Montemor-o-Novo
Nº 178 - Julho de 2003

Coordenação Editorial e Redactorial

Gabinete de Documentação
e Informação (G.D.I.)
Largo dos Paços do Concelho
7050-127 Montemor-o-Novo
Tel: 266 898 100
Fax: 266 898 132
email: cmmn.gdi@mail.toi.npc.pt
www.cm-montemorovo.pt

Concepção Gráfica

Motion Design

Execução Gráfica

Impressora

Depósito Legal

Nº 44905/9
ISSN Nº 0871-83216

Tiragem

9 000

Periodicidade

Mensal

Foto da capa:

Escola de Ballet da Câmara
Municipal - Espetáculo de
Encerramento do Ano
Lectivo 2002/03
Foto: J. Ligeira



Foi apresentado, no passado dia 20 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o FAME MONTEMOR - Fundo de Apoio às Microempresas do Concelho de Montemor-o-Novo, uma parceria entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo com a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e o BES - Banco Espírito Santo.

O FAME visa apoiar as microempresas do concelho, nomeadamente, na modernização das instalações e equipamentos, melhoria dos produtos e/ou serviços prestados. O investimento máximo elegível considerado no âmbito do Fundo é de 15.000 euros. O apoio concedido poderá ser complementar a outros apoios provenientes de outros fundos. O apoio concedido sobre o investimento elegível revestirá a seguinte forma - 100% para empresas já instaladas e 50% para criação de novas empresas.

O financiamento dos projectos, sob forma de empréstimo, com um prazo máximo de 6 anos, com um ano de

carência, será comparticipado a 50% pela Câmara Municipal, na forma de apoio financeiro reembolsável sem juros e os restantes 50% pelo BES, a uma taxa de juro preferencial.

O FAME - MONTEMOR aplica-se à área geográfica do concelho de Montemor e a projectos de investimento nas áreas da indústria, comércio, turismo ou dos serviços.

Anualmente, consoante o montante do fundo e as estratégias de desenvolvimento, a Câmara Municipal definirá qual a área geográfica do concelho, os sectores e sub-sectores de actividade prioritários.

As candidaturas poderão ser entregues na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Adral ou BES.

O montante anual do Fundo é de 150 mil euros. Logo que o montante seja esgotado deixarão de ser aceites candidaturas para execução nesse ano civil.

A Comissão e Análise, a que compete apreciar as candidaturas apresentadas, é constituída pelas entidades que constituem o FAME - MONTEMOR.

No Caminho do Futuro

Câmara Municipal de Montemor lança: Livro "a pac e o futuro do alentejo"

No passado dia 24 de Junho, nas Piscinas Municipais de Montemor-o-Novo, teve lugar a apresentação do livro "A PAC e o Futuro do Alentejo mil ideias para o Alentejo". A iniciativa foi levada a cabo pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Editora Colibri.

O livro contém um conjunto de informações, análises e propostas, que constituem o contributo da Conferência sobre a PAC e o Futuro do Alentejo, promovida pela autarquia montemorense, que decorreu em Novembro de 2002.

"É incompreensível que se pague para não se produzir"

De acordo com Carlos Pinto de Sá "a ideia de fazer uma conferência sobre a Pac e o Futuro do Alentejo pareceu-nos oportuna porque a partir de Bruxelas tem estado em discussão uma nova reforma da Política Agrícola Comum (PAC)". A PAC, adiantou o autarca montemorense "tem sido madastra para Portugal, em particular para o Alentejo, pois foi uma política agrícola concebida para incentivar a produção e garantir a auto-sustentação dos países do Centro e Norte da Europa mas que estava, e continua a estar desadequada aos países do Sul e, em particular, para um país pequeno e deficitário do ponto de vista alimentar como é o caso de Portugal". Para Carlos Pinto de Sá "é perfeitamente incompreensível que num país que tem perto de 70% de déficit alimentar, com tendência para



Na mesa estiveram Joaquim Manuel (CNA), António Gávea (O Monte), Carlos Pinto de Sá (Presidente da Câmara Municipal de Montemor), António Murteira (Projecto "alentejo da terra e do água") (CMMN) e Fernando Mão de Ferro (Editora Colibri).

produzir".

Foi perante este contexto que se pensou, disse o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que "seria interessante abrir um debate sobre estas matérias, não apenas olhar o passado, equacionar o presente, mas abrir um debate com o objectivo de contribuir para esta discussão sobre a reforma da PAC com propostas concretas para poder melhorar a agricultura alentejana e poder intervir, pressionar a Comissão Europeia, no sentido de termos uma reforma da PAC que não seja penalizante, ou ainda mais penalizante para o Alentejo".

A terminar as intervenções falou António Murteira. Segundo este, no momento em que está a ser discutido o problema da PAC, há um ponto que deve estar claro "não há desenvolvimento rural sem agricultura". O coordenador da obra assinala que "é uma fantasia querer desenvolvimento rural expulsando os trabalhadores agrícolas, as populações

das aldeias e vilas, e é isso que tem estado a acontecer desde a integração de Portugal na CEE". António Murteira sublinha que o desvincular as ajudas da produção "significa para o Alentejo que os cerca de 1.600 grandes proprietários, que recebem cerca de 30 mil contos/ano (cada um), vão continuar a receber esse montante sem terem que produzir, o que vai originar o abandono das terras, a redução da produção, menos emprego e menor desenvolvimento rural". Por outro lado, "os 200 mil pequenos agricultores, que recebem em média 68 contos de ajuda por ano", ficarão ainda mais debilitados.

Praça de Touros de Montemor recebeu três dias de "Giroflé"



"Giroflé" teve momentos esteticamente muito bem conseguidos, nomeadamente com a utilização do elemento água



Este foi um espectáculo que combinou o circo, a dança e o teatro físico, com as marionetas e a música

Nos passados dias 15, 16 e 17 de Maio, pelas 21h30, a Câmara Municipal trouxe até a Praça de Touros da nossa cidade, agora completamente restaurada, um espectáculo com entradas gratuitas, que procurou atingir a utopia de agradar a todos os públicos.

Foram três noites com o Grupo de Teatro Circolando, que apresentou "Giroflé", uma produção espectacular que privilegiou o discurso emotivo e sensorial. Esta foi mais uma aposta na qualidade feita pela Câmara Municipal, a que os montemorenses aderiram de forma exemplar.

Com uma duração de 1 hora e 30 minutos, "Giroflé" encontra-se no cruzamento de diferentes linguagens artísticas, entre o circo, a dança e o teatro físico, passando pelas marionetas e a música. A narrativa de "Giroflé" desencadeia-se quando numa cúpula gigante instala-se um jardim celeste. Jardim de terra, enraizado por homens tornados árvores, que se abre para tontas danças de carroça. Jardim que se alaga quando, entre imensos panos brancos, se agarra o céu por uma nuvem e se parte para a celebração da água... O Grupo de Teatro Circolando desenvolve a sua actividade desde 1999, e propõe-se participar no movimento que procura a reinvenção do circo nos espaços de cruzamento das múltiplas linguagens artísticas.

Câmara Municipal promoveu: Seminário sobre Rotulagem de Carne de Suíno



Tal como contemplado na candidatura do *Projecto Integrado para Gestão de Suiniculturas*, que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo apresentou em 2000 ao programa LIFE-Ambiente, têm vindo a ser desenvolvidos por uma equipa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, um conjunto de trabalhos que visam o estabelecimento de um *Sistema Voluntário de Certificação Ambiental* para explorações de suinicultura intensiva. O sistema proposto, que se pretende vir a implementar em explorações do concelho, mas com potencial replicação a outros casos, encontra-se em fase de conclusão, enquadrando-se ao abrigo do esquema de rotulagem de carne de suíno, que foi instituído pelo Decreto-Lei 71/98. Com a conclusão dos trabalhos prevista para curto prazo, e após a sua discussão com os suinicultores parceiros do projecto e representantes da Federação

Portuguesa de Associações de Suinicultores, entendeu-se que os mesmos deveriam ser objecto de uma apresentação e discussão mais alargada, envolvendo outros agentes que não exclusivamente os parceiros do projecto.

Neste contexto, previu-se a organização de um seminário de trabalho integrando os vários agentes (entidade licenciadora, produtores, organismos independentes controlo e distribuidores), no qual seria apresentada e discutida a sua opinião sobre o esquema de rotulagem introduzido pelo Decreto-Lei 71/98, bem como sobre o Caderno de Especificações proposto no âmbito dos trabalhos do projecto, com vista à sua posterior implementação por parte dos produtores interessados.

O seminário decorreu no passado dia 12 de Maio, no Auditório da Biblioteca Municipal "Almeida Faria". Do

programa constaram, entre outros temas, "A Rotulagem de Carne de Suíno em Portugal - enquadramento legal, questões administrativas e experiência adquirida no âmbito do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar"; "Organismos Independentes de Controlo: Experiências e Apresentação de Casos de Estudo"; "A Rotulagem na perspectiva do Sector da Distribuição/Comercialização". No final da iniciativa, realizou-se uma mesa redonda para discussão dos trabalhos e perspectivas de futuro relativamente à Rotulagem de Carne de Porco de Montemor.

Espectáculo da Escola de Ballet marca Encerramento do Ano Lectivo 2002/03



A Escola de Ballet da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo apresentou a 5 de Julho o seu já habitual Espectáculo de Encerramento do Ano

Lectivo 2002/03. Foram perto de 60 as alunas que mostraram os seus dotes no palco do Cine-Teatro Curvo Semedo. A Escola de Ballet, dirigida pela professora Amélia Mendoza, apresentou um espectáculo que

conseguiu deliciar as largas centenas de espectadores que o presenciaram. Recordamos que a Escola de Ballet foi fundada em 1979, comemorando em 2004 os seus 25 anos.

Câmara Municipal celebrou protocolo com Universidade de Évora



No passado mês de Abril foi assinado, no Salão Nobre da Câmara Municipal, um protocolo entre a autarquia montemorense e a Universidade de Évora (U.E.). Subscreveu o protocolo, por parte da U.E., o seu Reitor, Prof. Manuel Ferreira Patrício, que se fez acompanhar do Prof. Afonso de Almeida (vice-reitor para as áreas de investigação e cooperação) e da Dr.ª Carmen Ballesteros (em representação do Conselho de Departamento de História da mesma universidade). Por parte do município, subscreveu o documento o Presidente Câmara Municipal de Montemor, Dr.

Carlos Pinto de Sá, que estava acompanhado pelo Vereador João Marques e o responsável do Programa do Castelo, Dr. Celino Silva.

O protocolo tem por objectivos fundamentais o desenvolvimento de acções de cooperação entre o Programa de Recuperação e Reabilitação do Castelo e o Departamento de História da Universidade. Após a assinatura, teve lugar uma breve visita ao Castelo/Convento da Saudação, o que permitiu com que os representantes da U.E obtivessem mais conhecimentos sobre o Programa do Castelo.

Quase 20 anos depois: Montemor comemora 1.º de Maio

As comemorações do 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, após cerca de 20 anos, realizaram-se de novo em Montemor-o-Novo. A Câmara Municipal de Montemor quis associar-se a estas comemorações integrando-as no programa do "Montemor 2003".

O programa preparado para assinalar a data teve dois momentos que merecem destaque. O primeiro tratou-se do colóquio intitulado "1.º de Maio: Um Olhar sobre a Luta dos Trabalhadores", com a Dr.ª Teresa Fonseca, que apresentou um trabalho onde fez o enquadramento histórico da luta dos trabalhadores no concelho, reconstituindo o sofrimento por que estes passaram ao longo dos séculos. Nesta iniciativa, a assistência pode ver ainda um magnífico vídeo alusivo à data e escutar algumas palavras de Francisco Brás (Presidente do STAL e membro do Concelho Executivo da CGTP).

Mais tarde, já no Parque Urbano, tiveram lugar algumas intervenções. Entre elas, destacamos a do Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Carlos Pinto de Sá mostrou-se bastante satisfeito pela resposta dada pelos montemorenses à realização do 1.º de Maio em Montemor. O autarca relatou que, ao contrário do passado, "este Poder Local está com o povo, com os trabalhadores de Montemor, e levanta a sua voz para gritar contra a injustiça que lhe querem fazer", reportando-se ao que apelidou como "a maior ofensiva contra os direitos dos trabalhadores registada após o 25 de Abril". Para



Teresa Fonseca intervindo no Colóquio "Um Olhar sobre a Luta dos Trabalhadores"



Foram muitos os montemorenses que se juntaram a este dia de festa e de luta

Carlos Pinto de Sá "assistimos hoje também a tentativas para alterar o sistema político português, de modo a reduzir a capacidade dos portugueses na definição das suas opções políticas". Em nome da autarquia, Carlos Pinto Sá referiu que "continuaremos a dar voz aos trabalhadores e às suas reivindicações, aos reformados e seus problemas, aos jovens que procuram o primeiro emprego e, sobretudo, vamos continuar a gritar bem alto, contra as vozes que gostariam que o não fizéssemos, pelos direitos dos

trabalhadores, dos montemorenses, para que o interior do país possa ver reconhecido o direito a uma vida digna". Este dia de luta e de festa terminou com os Ranchos Folclóricos da Lan-deira (Vendas Novas) e Fazendeiros de Montemor e um concerto com os "Navegante".

Ciclo da Primavera anima Freguesias de Montemor



"As Velhas", pelo Grupo de Teatro Joana animou as ruas de S. Gerardo



O Centro Cultural do Reguengo acolheu o Grupo de Pedrinhas de Arranches



O Teatro Extremo apresentou "Giraldo", no Centro Cultural das Silveiras

Todos os anos Montemor-o-Novo recebe a Primavera com um programa de actividades diverso e de grande qualidade. O Ciclo da Primavera, que já vai na 14.ª edição, leva a todo o concelho de Montemor-o-Novo, iniciativas culturais que, de outra forma, muito dificilmente estariam ao alcance destes municípios. Em 2003 foram privilegiadas as freguesias rurais. Esta iniciativa, que este ano decorreu durante os meses de Abril, Maio e Junho, manteve o objectivo inicial de galvanizar a vida do concelho de Montemor-o-Novo. Organizado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, em parceria com as mais variadas Instituições e Associações locais, o Ciclo da Primavera deste ano, deu, também, um saboroso destaque ao Teatro e à Música.



As Marionetas de Lisboa levaram "Cristóvão, Olé" até à Associação Cultural e Recreativa de Casa Branca

Theatron apresentou: "Uma Comédia em Família"



O Cine-Teatro Curvo Semedo foi o cenário para mais um momento alto da Programação do "Montemor 2003". A Associação Theatron levou à cena a peça "Uma Comédia em Família", com encenação de João Macedo e adaptação de Maria João Crespo. Tratou-se de um serão bastante agradável em que, sentadinhos,

podemos assistir à vida de uma família bem portuguesa, certamente igual a tantas outras, com uma tia rica, uma criada rabugenta e amigos de extrema confiança. Foi, afinal, uma família cheia de graça que nos fez rir com gosto. Os artistas montemorenses, que protagonizaram esta Família, passaram com distinção no teste da crítica...

Cendrev trouxe a Montemor: "A Rainha de Beleza"

"A Rainha de Beleza de Leenane" é o título da última produção do Cendrev, cuja estreia nacional teve lugar no passado dia 20 de Junho, em Montemor-o-Novo, na Igreja de S. Francisco. "A Rainha de Beleza de Leenane", tem encenação de Gil Saigueiro Nave e cenografia e figurinos de Luis Moura.



Marionetas Em Montemor



Montemor-o-Novo recebeu no passado dia 3 de Junho, no Auditório do Parque Urbano, o Anima Sonho (Brasil), que apresentou a peça "Bonecrônicas". Dia 5 de Junho foi a vez de, no palco da Sociedade Carlista, o Teatro Hugo e Inês (Perú) actuarem. Estes dois espectáculos, com o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, chegaram à nossa cidade no âmbito da programação da 8.ª Bienal Internacional de Marionetas de Évora, uma organização do CENDREV. Ambos os espectáculos foram excelentes e bastante divertidos.

» Destaque

Destaque

Biblioteca Municipal Almeida Faria: 20 anos de leitura pública

A Biblioteca Municipal, instalada no antigo convento de S. João de Deus (séc. XVII), abriu ao público em 1983. Em Abril do ano 2000 adoptou o nome do escritor montemorense Almeida Faria.

Em 2003, A Biblioteca Municipal Almeida Faria comemora os seus 20 anos de leitura pública.

Com uma média mensal de 3.000 utentes (presenças), a Biblioteca Municipal Almeida Faria está estruturada em duas grandes áreas: Leitura Geral de Adultos e Área Infanto-Juvenil.

A Biblioteca dispõe de cerca de 50 mil livros e outros documentos, documentos esses em suporte papel mas também multimédia. O seu catálogo encontra-se

informatizado e brevemente estará disponível através do site da Câmara Municipal.

Os novos meios de informação e comunicação também têm lugar neste serviço municipal, com a disponibilização de 6 computadores com acesso à internet.

A Biblioteca Municipal abrange também o Arquivo Histórico da Câmara Municipal, o qual futuramente irá ser transferido para instalações autónomas.

A Sala Curvo Semedo, onde estão mais de 2.000 livros impressos entre os séculos XVI e XIX; e a Sala Almeida Faria, onde estão depositados os livros doados pelo próprio escritor à biblioteca, também merecem destaque.

A Biblioteca Municipal Almeida Faria promove também um vasto número de actividades culturais, onde se incluem exposições, encontros com escritores, animações de leitura, para além de editar, através da Área Infanto-Juvenil, o jornal "O Traquinat".



biblioteca municipal almeida faria

MONTEMÓR | O NOVO

» Destaque

Destaque



Biblioteca Municipal Almeida Faria



Sala Curva Semedo



Leitura Geral e espaço multimédia



Recepção da Biblioteca Municipal



Área Infanto-juvenil



Auditório

» Construir para desenvolver

Construir para desenvolver



As obras de Saneamento Básico de Fazendas do Cortiço, há muito reclamadas pelos munícipes da localidade, já se iniciaram.



O Largo Machado dos Santos tornou-se um local mais aprazível através dos arranjos exteriores efectuados.

» Construir para desenvolver

Construir para desenvolver



Foi inaugurado o Centro de Convívio da ARPI das Fazendas do Cartiço



A obra de construção da vedação e estacionamento na Rua Dr. Vicente P. Silva e Rua de N.º Sr.ª da Visitação, perto das Piscinas Municipais, está praticamente concluída.



O Centro de Convívio de Cabreia também já foi inaugurado



Um pouco por toda o concelho estão a ser construídos abrigos para passageiros de transportes públicos

Notícias

A comemorar 73 anos: Bombeiros realizaram conferências



João Coelho, Comandante dos Bombeiros Voluntários durante a 1.ª Conferência

Integradas na programação do "Montemor 2003", a Associação dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo realizou um ciclo de conferências intitulado "Os Bombeiros ao Encontro das Cidades Futuras".

A 1.ª Conferência teve lugar a 30 de Maio e debateu o tema "O Voluntariado nas Cidades Futuras". A 2.ª Conferência decorreu a 28 de Junho e debruçou-se sobre a temática "A Prevenção no Futuro. O Futuro na Prevenção".

Os soldados da paz montemorenses festejam este ano o seu 73.º Aniversário, o qual vai ser comemorado a 29 de Novembro, no quartel da Associação.

Recordamos que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Montemor nasceu a 10 de Agosto de 1930.

Montemor-o-Novo recebe Congresso sobre o Alentejo

O próximo Congresso sobre o Alentejo irá decorrer em Montemor-o-Novo.

Os congressos sobre o Alentejo têm constituído fóruns de indiscutível importância para a análise plural dos problemas que afectam a nossa região e para apresentação e consensualização de

propostas e de soluções para o desenvolvimento do Alentejo.

No sentido de lançar um debate aberto a todas as instituições da Região e aos alentejanos sobre o funcionamento, a estrutura, o modelo que os futuros Congressos sobre o Alentejo devem assumir, realizou-se uma reunião em Montemor-o-Novo, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, no passado dia 17 de Junho.



Aspecto da mesa que presidiu à reunião de 17 de Junho.

Crianças aprendem e divertem-se com Semana Cultural 2003



Os mais pequenos adoraram aprender como é o trabalho do campo.

Decorreu em Montemor-o-Novo, de 23 a 27 de Junho, a "Semana Cultural 2003".

Tratou-se de uma semana dedicada especialmente às crianças, com cinema, exposições e muitas actividades.

Das actividades implementadas, e que decorreram sempre da parte da manhã, podemos destacar duas exposições.

A exposição "Profissões de Ontem/Profissões de Hoje", patente no Convento da Saudação (Castelo de Montemor-o-Novo), mostrou desenhos e fotografias que ilustram a temática, para além dos mais pequenos poderem apreciar ao vivo profissões como o sapateiro, oleiro, cesteiro, carpinteiro, funileiro, tecelão, cozinheiro, agricultor, entre outros.

Em relação à exposição de velharias "(Re)visitar o Passado em Contexto Escolar", organizada pelo Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo, esta esteve patente na Sociedade Círculo Montemorense "Pedrista", e foi uma oportunidade de mostrar aos mais novos como era a escola no tempo dos seus pais e avós.

Outra actividade inserida na programação da "Semana Cultural 2003", com bastante agrado das crianças, foi o cinema. A criançada dos Jardins de Infância e Escolas Básicas do Concelho de Montemor puderam assistir ao filme "O Livro da Selva 2", projectado no Cine-Teatro Curvo Semedo.

Lançamento da Revista "Almansor"



Foi lançada a 8 de Maio, no auditório da Biblioteca Municipal "Almeida Faria", o novo número da revista "Almansor". Na mesma ocasião foi proferida uma conferência sobre "Alcácer do Sal na Idade Média", pela Dr.ª Maria Teresa Pereira. A revista "Almansor", lançada em 1983 e já com 14 números editados tem, refere Carlos Pinto Sá, Presidente da Câmara Municipal de Montemor, no prefácio da publicação, "desempenhado um papel único e indiscutível e é um marco cultural do concelho". Com este número inicia-se um novo ciclo da Revista. Nesta nova série a "Almansor surge renovada nos conteúdos e na forma de apresentação, com maior diversidade de temas e qualidade ainda mais apurada.

» 25 de Abril

25 de Abril

25 de Abril: Dia da Liberdade

Este ano, as Comemorações do 25 de Abril, repartiram-se por dois dias. Dia 24, a noite foi bem preenchida por uma notável Recreação Histórica e Social intitulada "48 Anos" e por uma Arruada pelas ruas da cidade. Dia 25, o ponto alto da programação, foi o concerto de música popular portuguesa com a "Ronda dos Quatro Caminhos", concerto esse que contou com a participação da "Oficina do Canto".

É de enaltecer o facto de, em ambas as iniciativas, os Montemorenses terem tido uma forte adesão. Antecedendo o concerto da "Ronda dos Quatro Caminhos", Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Montemor, quis deixar algumas palavras aos montemorenses, que se encontravam no Cine-Teatro Curvo Semedo.

Montemor contra a Guerra

Carlos Pinto Sá iniciou a sua intervenção frisando que 29 anos depois do 25

de Abril de 1974, "o nosso país mudou para melhor, mas muito foi feito com sacrifícios".

Se há 29 anos os filhos deste povo "morriam numa guerra injusta ao serviço de alguns senhores", hoje, "o mundo assiste a uma guerra, não para a democracia, não para a justiça social, não para melhorar as condições de vida de um povo", mas sim para a "dominação de interesses materiais", disse Carlos Pinto Sá. O autarca montemorense recordou que o povo de Montemor lutou ao longo de mais de 48 anos pela liberdade de expressão, liberdades políticas, mas também pelos direitos económicos e sociais e, por isso, "temos autoridade para dizer que estamos contra a guerra e que é fundamental a paz". O Presidente da Câmara terminou esta parte do seu discurso aludindo ao facto que "o 25 de Abril fez-se pela paz".

A Crise não toca a todos

Portugal vive uma situação difícil, sendo já comum ouvir dizer que o nosso país atravessa uma crise. Contudo, para Carlos Pinto Sá, "não é Portugal que atravessa uma crise mas a maioria dos portugueses, visto existir uma pequena elite que continua a viver bem e cada vez melhor". Infelizmente, "a grande maioria do povo português, os trabalhadores, os jovens, as mulheres, os reformados, estão a sentir as dificuldades do dia-a-dia", complementou.

Liberdade Incompleta!

O Presidente da Câmara montemorense seguiu perguntando se a liberdade que temos hoje está completa. Carlos Pinto Sá julga que não, justificando esta afirmação com o facto de hoje em dia os jovens não encontrarem emprego; de 90% dos reformados de Montemor viverem com a pensão mínima; de não existirem condições de saúde suficientes e não termos regularmente médico em várias sedes de freguesia de Montemor; quando a educação é difícil e os nossos jovens são obrigados a sair de Montemor; quando não há condições materiais e emprego para viver. Para Carlos Pinto Sá "a liberdade não é somente o direito de podermos falar, é também poder ter condições sociais e económicas, poder ter emprego, salário fixo ao fim do mês para cumprir com os compromissos assumidos. E esta é uma situação que, não só não está cumprida como nestes tempos que correm vivemos cada vez com maiores dificuldades". Por tudo isto, o autarca mencionou que "temos de dizer ao Poder Central e aos senhores do dinheiro, que este povo continua a querer as condições a que tem direito". Carlos Pinto de Sá terminou a sua intervenção, para mais uma vez dizer, "que tem de se alterar a política que vem sendo seguida, que o Poder Central tem de olhar para o Alentejo e para Montemor e que não se pode olhar apenas para um pequeno grupo de portugueses".

» 25 de Abril

25 de Abril

Centro Histórico de Montemor recebeu: Recriação Histórica e Social "48 Anos"

Dia 24 de Abril, pelas 22h00, o Centro Histórico de Montemor foi o cenário para uma recriação histórica e social intitulada "48 anos". Foram muitos os montemorenses que assistiram a esta iniciativa, muitos deles recordaram o sofrimento de tempos passados. Esta foi uma boa oportunidade de mostrar aos mais novos como é que o povo alentejano contribuiu, com dedicação, coragem e pondo muitas vezes a sua vida em risco, na luta pela Liberdade e melhores condições de vida e trabalho, contra o Fascismo e a miséria a que este votou o povo português durante 48 anos.

A iniciativa, recordou também três notáveis alentejanos que deram a sua própria vida durante esta luta: os montemorenses Germano Vidgal, espancado até à morte no posto da GNR de Montemor, a 9 de Junho de 1945, e José Adelino dos Santos, assassinado a 23 de Junho de 1958, durante uma concentração de protesto e reivindicação por trabalho; e Catarina Eufémia, natural de Baleizão, que, grávida do seu quarto filho, e com o mais novo de 8 meses ao colo, foi assassinada com três tiros à queima-roupa por um tenente da GNR, durante uma manifestação por melhores salários. A recriação foi organizada e protagonizada pelos Viv'Arte e contou com a preciosa ajuda de figurantes montemorenses. Recordamos que os Viv'Arte foram responsáveis pela recriação da Feira Medieval, que teve lugar no Castelo de Montemor, no passado mês de Março.



Recriação da morte de Germano Vidgal, uma forma de homenagear um montemorense que morreu ao enfrentar o Ditadura



Catarina Eufémia também relembrada na recriação histórica "48 anos"

» Desporto

Desporto

Nacionais de Orientação em BTT em Montemor-o-Novo



Em Montemor-o-Novo, 170 BTTistas participaram, nos passados dias 21 e 22 de Junho nos Campeonatos Nacionais de Orientação em BTT 2003.

Esta prova foi organizada pelo CPOC - Clube Português de Orientação e Corrida e contou com o apoio da Federação Portuguesa de Orientação e da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que enquadrou este acontecimento desportivo nas

comemorações do I e II Forais de Montemor (celebrados respectivamente em 1203 e em 1503). A prova foi disputada nos montes alentejanos a sul de Montemor-o-Novo, com muito calor na tarde de sábado e com uma manhã de domingo mais agradável para os BTTistas. Quase sempre entre fazendas e olivais, mas com partidas e chegadas na cidade de Montemor-o-Novo e passagens pelo castelo de Montemor. Os percursos variaram entre os 26kms por dia dos seniores e os 13kms do percurso de passeio do primeiro dia.

No aspecto desportivo, o ainda júnior Daniel Marques (COC - Leiria) confirmou a sua superioridade no

escalão máximo masculino, sagrando-se Campeão Nacional Senior e confirmando também a vitória na Taça de Portugal 2002/2003. Em seniores femininos, a já vencedora da Taça de Portugal Susana Pontes foi apenas 5.ª, sorrindo a vitória à regressada Maria Amador (aeGIST).

Destaque ainda para as vitórias juniores de Rute Cansado (CN Alvito) e de Marco Martins (aeGIST).

Por clubes, a aeGIST venceu a competição por escassos 40 pontos, arrecadando os títulos nacionais de Seniores Femininos e de Veteranos Masculinos I. O COC foi segundo, triunfando nos escalões de Seniores Masculinos e de Juniores Masculinos.

Juntas de Freguesia disputaram 23.ª Estafeta da Liberdade

Realizou-se no passado dia 25 de Abril a 23.ª Estafeta da Liberdade, disputada entre Foros de Vale de Figueira e Montemor-o-Novo, numa distância de 18 km's. Esta edição contou com a participação de cerca de 400 atletas divididos por 12 equipas masculinas e 4 femininas.

As classificações foram as seguintes:

Masculinos:

- 1.ª Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª do Bispo A
- 2.ª J. de Freg. de Lavre
- 3.ª J. de Freg. de Cortiçadas de Lavre
- 4.ª J. de Freg. de Escoural

- 5.ª J. de Freg. de N.ª Sr.ª da Vila A
- 6.ª J. de Freg. de Foros de Vale de Figueira
- 7.ª J. de Freg. de N.ª Sr.ª do Bispo C
- 8.ª J. de Freg. de S Cristovão
- 9.ª J. de Freg. de Ciborro
- 10.ª J. de Freg. de N.ª Sr.ª da Vila B
- 11.ª J. de Freg. de N.ª Sr.ª do Bispo B
- 12.ª J. de Freg. de Silveiras

Femininos:

- 1.ª J. de Freg. de N.ª Sr.ª da Vila
- 2.ª J. de Freg. de Lavre
- 3.ª J. de Freg. de N.ª Sr.ª do Bispo
- 4.ª J. de Freg. de Foros de Vale de Figueira



A equipa de masculina da Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª do Bispo "A"



Em Femininos a equipa de N.ª Sr.ª da Vila festejou a vitória alcançada

Piscinas Recreativas de Montemor Época balnear já se iniciou

A reabertura das Piscinas Recreativas Municipais foi feita no passado dia 14 de Junho, estando o seu encerramento previsto para 21 de Setembro de 2003. Esta é uma obra de excelência que prestigia Montemor e nos coloca como exemplo de inovação, criatividade e capacidade de realização. Desde 2001, quando foram inauguradas, as nossas Piscinas acolheram, para além dos montemorenses, milhares de pessoas de vários pontos do país, que elogiaram e divulgaram Montemor. O ano passado o sucesso foi enorme e os números não desmentem. Foram mais de 50 mil pessoas que usufruíram da grande variedade de equipamentos que

as Piscinas disponibilizam, como por exemplo, o escorrega elástico, a cascata, os "borbulhões", os jactos de água, a torre de saltos, entre outras possibilidades de divertimento. As Piscinas Recreativas Municipais foram projectadas para aliar à prática desportiva e competitiva, uma oferta realmente recreativa para toda a família. Saliente-se, também, a qualidade do espaço onde estão inseridas as Piscinas: o magnífico complexo do Parque Urbano. Este, como todos os Montemorenses recordam, era um local degradado, e que hoje nos deixa orgulhosos, pois foi reabilitado num espaço de lazer de excelência.



Em 2002, passaram pelas Piscinas Municipais mais de 50 mil pessoas



As crianças adoram o fantástico dragão da Cuba Infantil

Desporto

Câmara Municipal celebra protocolos com clubes

No passado dia 14 de Abril, teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, a sessão de Assinatura de Protocolos com Clubes do concelho para apoio de "Escolas e Escolinhas de Desporto" e "Escalões de Formação Desportiva".

Considerando que a prática desportiva é um direito fundamental de todos os cidadãos, e não sendo o município uma instituição essencialmente vocacio-

nalizadora de um conjunto de apoios de natureza financeira, técnica e logística, que atingem vários milhares de euros.

Em relação ao apoio de "Escolas e Escolinhas de Desporto" e "Escalões de Formação Desportiva", na corrente época foram assinados protocolos com os seguintes clubes: Atlético Clube de Montemor, Casa do Povo de Lavre; Centro de Judo de Montemor, Clube de Ténis de Montemor, Grupo Cultural e Desportivo das Silveiras, Grupo Desportivo do Reguengo/S. Mateus, Grupo Estrela Escouralense, Grupo União Sport, G.U.S. Sancristovense, Rugby Clube de Montemor e Valenças Sport Clube.



Carlos Pinto Sá com o Vereador João Marques durante a cerimónia de assinatura dos protocolos

Pavilhão Gimnodesportivo recebe Final da XI Taça do Alentejo



O Pavilhão Gimnodesportivo de Montemor-o-Novo acolheu, nos passados dias 10 e 11 de Maio, a Final da XI Taça do Alentejo de Basquetebol. A prova, organizada pela Associação de Basquetebol do Alentejo, contou com o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Dia 10 disputaram-se as meias finais: Clube Elvense Natação/Delta Cafés 30 - Juventude 133; AMB Bacélo 50 -

ASC/BVRM/Terras D'el Rei 76.

No segundo dia da competição disputou-se o jogo para apurar os 3.º e 4.º lugares, que acabou com uma vitória do AMB Bacélo por 79 - 70 frente ao Clube Elvense.

Na final, também dia 11 de Maio, o Juventude levou de vencida a formação do ASC / BVRM / Terras D'el rei por 91 - 88, levando assim para Évora a XI Taça do Alentejo.

Olimpíadas Populares do Distrito em Montemor-o-Novo

A IX edição das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora (OPDE), que decorreu até 6 de Julho, representa um período de dinamização social e desportiva muito importante para os municípios pertencentes à Associação de Municípios do Distrito de Évora que a elas aderiram (todos com a excepção de Évora). As OPDE têm como principal preocupação o envolvimento e colaboração do movimento associativo e outras entidades, que assim promovem a prática de uma vida saudável.



Sueca
Sociedade Recreativa União Escouralense



Maiha
Campo de Futebol de Faros de Vale de Figueira



Damas
Casa do Povo de Cabrela



Ténis de Mesa
Casa do Povo do Cíbarro



Remo In-Door/Ens. Especial
Pavilhão de Exposições Mercados e Feiras



Basquetebol 3x3
Pavilhão da Escola Secundária



Tiro ao Alvo (Fase Concelhia)
Centro Cultural Recreativo e Desportivo de Cortiçadas de Lavre



Ténis (Torneio Distrital)
Clube Ténis de Montemor



A mensagem que os cravos de Abril representam tem de ser transmitida às gerações do futuro



MONTEMOR | O NOVO Câmara Municipal